

# A Importância da Governança Corporativa para Empresas Públicas e Privadas na Prevenção de Decisões Equivocadas e na Promoção de Sucesso Sustentável

Nara Raquel Dias Andrade<sup>1</sup>, Ângela Coelho<sup>2</sup>, Luís Eduardo Silva Brito<sup>2</sup>,

Victor Macêdo Carvalho<sup>1</sup>

{victmacc, angela7coelhos, nara.andrade}@ufpi.edu.br, duardos36@gmail.com

**Abstract.** The need to ensure transparency, accountability, and efficiency in decision-making and company performance, whether to account to shareholders and society in the case of public companies or to ensure sustainability and continuity of business in the case of private companies. The article addresses the problem of the lack of governance in many companies, which can lead to incorrect decisions, conflicts of interest, and poor management of resources. The article highlights that corporate governance is essential for the success of companies, regardless of their size or business model, and that the implementation of governance practices can provide benefits such as attracting investments and strategic partners.

**Resumo.** A necessidade de garantir transparência, responsabilidade e eficiência na tomada de decisões e no desempenho das empresas, seja para prestar contas aos acionistas e à sociedade, no caso das empresas públicas, ou para garantir a sustentabilidade e continuidade dos negócios, no caso das empresas privadas. O problema abordado é a falta de governança em muitas empresas, que pode levar a decisões equivocadas, conflitos de interesses e a má gestão dos recursos. O artigo destaca que a governança corporativa é essencial para o sucesso das empresas, independentemente do seu porte ou modelo de negócios, e que a implementação de práticas de governança pode proporcionar benefícios, como a atração de investimentos e parceiros estratégicos.

## Introdução

A governança corporativa é um tema cada vez mais relevante no mundo dos negócios. Em um cenário de grande competitividade e exigências cada vez maiores por parte dos investidores,

clientes e sociedade, as empresas precisam adotar práticas que garantam transparência, responsabilidade e eficiência em suas operações. Isso é especialmente importante para as empresas públicas, que precisam prestar contas aos acionistas e à sociedade, e para as empresas privadas, que precisam garantir a sustentabilidade e continuidade dos negócios.

No entanto, muitas empresas ainda enfrentam problemas relacionados à falta de governança corporativa, o que pode levar a decisões equivocadas, conflitos de interesses e má gestão dos recursos. Por isso, é essencial que as empresas adotem práticas de governança corporativa, que incluem a definição clara de papéis e responsabilidades dos membros do conselho e da diretoria, adoção de políticas éticas e de conformidade, e a criação de comitês especializados para abordar questões específicas.

Este artigo aborda a importância da governança corporativa para empresas públicas e privadas na prevenção de decisões equivocadas e na promoção de sucesso sustentável. Serão discutidas as principais práticas de governança corporativa e seus efeitos positivos para as empresas, tais como a atração de investimentos e parceiros estratégicos. Ao final, espera-se que os leitores possam compreender a importância da governança corporativa e sua relação com o sucesso e sustentabilidade das empresas, independentemente do seu porte ou modelo de negócios.

## **Governança Corporativa**

De acordo com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança), a governança corporativa é definida como: “o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle.

As boas práticas de governança convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a sua longevidade”.

A implantação de uma governança corporativa pode trazer diversas melhorias para as empresas, uma das principais vantagens da implantação da governança corporativa em uma organização é aumentar a competitividade dela no mercado, possibilitando a boa gestão dos riscos e conflitos e tendo como retorno resultados positivos. Dessa forma, uma empresa que

adota uma governança corporativa garante para si mesma uma vantagem competitiva sobre as demais que não fazem uso de tal artifício.

A tabela 1 trata-se de empresas públicas e privadas que aplicam as boas práticas de governança na sua gestão, e conseqüentemente os benefícios de utilizar essas práticas, dessa maneira podemos destacar que o setor público e privado possui focos específicos, como por exemplo: a separação entre propriedade e gestão, a forma de acompanhar e incentivar as políticas e objetivos.

Na tabela 1 são apresentadas algumas das empresas que utilizam a governança corporativa.

**Tabela 1: Empresas que utilizam governança corporativa**

<b>Empresa</b>	<b>Tipo</b>	<b>Benefícios</b>
BR Distribuidora	Privada	Aperfeiçoamento das práticas de governança para melhoria dos processos.
Pif Paf Alimentos	Privada	Maior sustentabilidade e segurança de atuar no mercado, minimização dos conflitos de interesse, tomada de decisão feita de forma colegiada e uma maior confiança dos acionistas da empresa.
DataPrev	Pública	Criação de uma Superintendência de Governança e de Gestão Estratégica, dessa forma, podendo lidar com gestão de riscos, transparência e integridade.

De forma geral, as empresas privadas costumam utilizar a governança corporativa com intuito de serem mais competitivas em relação ao mercado, já as empresas públicas utilizam essa governança para aglomerar conjuntos de processos que comprovam a prestação de contas nessas organizações. No setor privado os gestores prestam contas aos sócios e clientes, no setor

público eles estão sujeitos a vários mecanismos de controle, que por consequência deve então prestar contas a diversos *stakeholders* onde cada um deles tem seu próprio interesse.

A tabela 2 trata-se da importância das contribuições e ações realizadas por organismos multilaterais e instituições privadas como por exemplo: Banco Mundial, OCDE, IFAC, MBC e IBGC. Com base nas medidas e ações dessas Instituições podemos estimular a aplicação da governança corporativa no setor público.

Na tabela 2 são apresentadas instituições e ações que foram realizadas para a aplicação dessa governança.

**Tabela 2: Instituições que aplicam governança corporativa no setor público**

<b>Instituição</b>	<b>Ações</b>
Banco mundial	Aumento da eficiência econômica, disponibilidade de informações sobre as políticas governamentais, a transparência dos processos de formulação de política, e até mesmo uma oportunidade de cidadãos poderem influenciar na tomada de decisão.
OCDE	Ações que assegurem uma estrutura jurídica e regulatória efetiva para as empresas estatais, ações que respaldam o papel do Estado como proprietário, tratamento igualitário de acionistas, políticas de relacionamento com os stakeholders, transparência e divulgação de informações, definição das responsabilidades dos Conselhos.
IFAC	Transparência na tomada de decisões, entendimento de procedimentos honestos e perfeitos, responsabilidade de prestar contas, efetividade e eficiência das operações, confiança dos relatórios internos e externos, complacência com as leis aplicáveis, regulamentações e políticas internas.

MBC	Ética e transparência nos negócios, respeito a clientes e funcionários, qualidade dos produtos e serviços prestados, eficiência do atendimento a clientes, valorização do ser humano, e respeito ao meio ambiente.
IBGC	criar um clima de confiança nas relações internas e na relação com a sociedade, O tratamento justo e igualitário, gestores têm obrigação de prestar contas, e responsabilidade corporativa.

### Governança Corporativa e Sustentabilidade

Roberto Sousa Gonzalez (2018), professor de pós-graduação, destaca que a governança corporativa é fundamental para garantir a sustentabilidade das empresas, pois seus agentes devem buscar não só a viabilidade econômico-financeira, mas também a redução das externalidades negativas e o aumento das externalidades positivas dos negócios e operações. Nesse sentido, é importante que as empresas considerem em seu modelo de negócio os diversos capitais, como o financeiro, o manufaturado, o intelectual, o humano, o social, o ambiental e o reputacional, em curto, médio e longo prazos, como previsto no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa de 2000.

Além disso, Silva, Nanni, Guerreiro (2022, p. 5) defendem que a sustentabilidade deve ser uma visão de negócios onde o desempenho socioambiental caminha lado a lado com o desempenho econômico. Uma organização não deve se preocupar apenas com seus lucros financeiros, mas também com os impactos que suas ações podem causar no meio externo à empresa. Essa relação é baseada em uma troca, onde a empresa fornece um produto ou serviço e seu público-alvo, que está no meio externo, o recebe ou adquire, dando em troca o reconhecimento e o retorno financeiro adequado. Portanto, a governança corporativa é um importante instrumento para garantir que as empresas públicas e privadas ajam de forma ética, transparente e responsável, promovendo assim um sucesso sustentável e duradouro.

A preocupação com a sustentabilidade dentro de uma organização surge quando a mesma faz uso da governança corporativa na prática, não somente na teoria, de forma que todos os seus princípios são seguidos e os seus pilares respeitados, já que a Governança corporativa serve justamente para essa finalidade: gerenciar as organizações da melhor forma possível, de modo que elas contribuam positivamente com o desenvolvimento socioeconômico do meio

onde estão inseridas. A consciência sustentável dentro de uma organização pode levar a ganhos em curto prazo ou a longo prazo, e independente da demora para os ganhos chegarem à empresa, isso auxilia na fortificação da empresa diante da sociedade, além de aumentar as vantagens competitivas da mesma.

## **Conclusão**

A governança corporativa é um conjunto de práticas e estratégias que visa garantir uma gestão eficiente, transparente e ética nas empresas, tanto públicas quanto privadas. Este artigo destacou a importância da governança corporativa na prevenção de decisões equivocadas e na promoção de sucesso sustentável para as organizações. Foi abordado como a adoção de boas práticas de governança, como a transparência na divulgação de informações, o controle e monitoramento dos riscos e a responsabilização dos gestores, podem trazer benefícios significativos para as empresas. Portanto, a governança corporativa deve ser considerada um aspecto essencial para a gestão empresarial, capaz de impactar diretamente na sustentabilidade e longevidade das empresas, garantindo sua competitividade e relevância no mercado.

## **Referências**

HALLQVIST, Bengt. Código das melhores práticas de governança corporativa - o conselho de administração. Revista de Administração da Universidade de São Paulo, v. 35, n. 2, p. 09-16, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Disponível em: <http://www.ibgc.org.br/index.php>. Acesso em: 04 out. 2014.

GONZALEZ, Roberto Sousa. A importância da governança sustentável. Revistari, v. 2, n. 24, 2017. Disponível em: <https://www.revistari.com.br/224/1383>. Acesso em: 14 mar. 2023.

SILVA, Christos Felipe Botsis da; GUERREIRO, Evandro Prestes; NANNI, Henrique Cesar. Sustentabilidade e governança corporativa: um estudo de caso do projeto estrela do mar. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ, 1., 2014, Guarujá. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/1153-sustentabilidade-e-governanca-corporativa-um-estudo-de-caso-do-projeto-estrela-do-mar/file>. Acesso em: 14 mar. 2023.

ROCHA, Tatiana; MELLO, Rafaela Régis. Governança Corporativa: um case de sucesso na Rossitok. In: SEMINÁRIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 8., 2015, Resende. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120562.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2023.

COSTA, Evelyne; AZEVEDO, Leandro Vasconcelos; OLIVEIRA, Maria Laura Magalhães. Governança no setor público: experiências do TRT da 7ª Região. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, v. 17, n. 30, p. 9-34, 2013. Disponível em: [https://www.trt7.jus.br/pe/files/noticias\\_publicacoes/arquivos/governanca\\_setor\\_publico.pdf](https://www.trt7.jus.br/pe/files/noticias_publicacoes/arquivos/governanca_setor_publico.pdf). Acesso em: 14 mar. 2023.